

GESTÃO.Org

Revista Eletrônica de
Gestão Organizacional

ISSN 1679-1827

www.gestaoorg.dca.ufpe.br

Volume 5, Número 1, jan./mai. 2007

RESENHA

Francisco José da Costa

Faculdade Integrada do Ceará

Ensino e pesquisa em Administração é um título sugestivo e adequado para a proposta deste livro, escrito pelo professor Carlos Osmar Bertero. O livro tem seu objeto bem explicitado: está inteiramente direcionado a expor e refletir a atividade de ensino e de pesquisa na área de Administração. O professor Bertero corporifica esta problemática no Brasil: professor há mais de quatro décadas da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP/FGV), nome reconhecido dentre os intelectuais, alunos e professores da área de negócios de todo o Brasil, e, atualmente, presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração, além de ser o editor da Revista de Administração de Empresas, um dos mais importantes periódicos acadêmicos brasileiros da área de negócios. Considerando o currículo do autor e o contexto do livro, não há dúvidas da contribuição que o professor Bertero traz sobre o tema.

O tema se encaixa perfeitamente na proposta de série de livros que *Ensino e pesquisa em Administração* inaugura. O livro é o primeiro da série "Coleção Debates em Administração", organizada pelos não menos reconhecidos professores Isabella de Vasconcelos e Flávio Vasconcelos. Como informam os organizadores, seu propósito com esta série é abrir uma discussão em torno de alguns tópicos mais recentes do debate acadêmico em Administração, como Gestão da Inovação, Gestão Social, dentre outros.

Assim, neste primeiro livro, inicia-se a discussão pelo problema mais fundamental, ou seja, a forma como a Administração, enquanto área de concentração acadêmica, se posicionou nos últimos 50 anos no Brasil, e das perspectivas que vêm se consolidando após a grande expansão iniciada na década de 1990. Cursos de Administração estão presentes nas listas de ofertas de quase todas as faculdades e universidades brasileiras, e anualmente milhares de novos administradores são formados.

É possível visualizar na área de Administração uma série de boas oportunidades, mas seguramente há uma grande ilusão por detrás das esperanças depositadas por jovens que optam por buscar sua formação superior na área. O professor Bertero discute com grande clareza os pontos-chave para a compreensão deste problema, e dissocia o *glamour*, que a imagem do executivo ostenta, da realidade de mercado que espera os novos administradores. Conforme aponta o autor, a

demanda por administradores tem sua dinâmica e suas limitações, e, provavelmente, muitos dos futuros graduados em Administração terão sérias dificuldades quando se apresentarem ao mercado com seus diplomas de executivos profissionais.

Bertero também discute a questão da pós-graduação, efetivamente ampliada nos últimos 10 anos e, aparentemente, em desaquecimento na sua modalidade profissional, ou seja, nos cursos *lato sensu*. Os cursos de mestrado e doutorado, por outro lado, parecem estar apenas começando a consolidar os primeiros passos de um grande caminho ainda a seguir. Hoje temos um exagero de cursos de graduação, com uma grande falta de mão-de-obra docente especializada para a carreira acadêmica. A solução adotada, de abrir espaço na atividade docente para especialistas e graduados, é obviamente uma solução precária, útil até o momento em que existam mestres doutores o suficiente para ocupar o espaço que é de sua competência.

Em qualquer dos contextos de análise do autor, seja na formação do administrador, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, seja na área de pesquisa, as demandas são bons desafios para todos aqueles que militam no campo. Bertero não deixa de expor suas proposições, ao relatar a necessidade de desenvolvermos um modelo de formação mais pró-ativo, independente, com consciência de consolidação de um modelo brasileiro de Administração, com uma pesquisa verdadeiramente aplicada e relevante.

O espaço do livro, com seu formato reduzido, e com apenas 135 páginas, é, evidentemente, uma forte limitação para uma discussão mais profunda sobre o assunto. Não é sem razão que outros temas deixam de ser realçados, como o problema da identidade profissional do administrador, da reputação da profissão (temas estes de constante debate nas esferas nacional e regional de representação institucional da profissão, como os Conselhos Federal e Regionais de Administração), e, ainda, sobre qual o espaço acadêmico da pesquisa em Administração, se em nível de graduação, ou de pós-graduação, ou em ambos (veja-se a problemática entre as habilidades do gestor e a questão da formação científica dos administradores em nível de graduação).

Mas não podemos esquecer que o livro é parte de uma coletânea que tem por propósito debater a Administração, e não

esgotar qualquer questão referente ao campo. O livro é de uma leitura leve, que interessa a administradores, professores de Administração, e estudantes especialmente de pós-graduação. Para este público, este livro é uma boa referência para pesquisas, e para acompanhar o desenvolvimento de uma área que parece ter justamente agora condições para anunciar sua consolidação no universo acadêmico brasileiro.

- **Referência completa:** BERTERO, Carlos Osmar. Ensino e pesquisa em Administração. Coleção Debates em Administração. São Paulo: Thomson Learning, 2006. 135p.
- **Campo de estudo:** Ensino e Pesquisa em Administração
- **Autor:** Francisco José da Costa
- **Instituição:** Faculdade Integrada do Ceará